

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 25, 20/06/2022 a 26/06/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 25, 20/06/2022 a 26/06/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
<b>Fruta</b>					
Abacate*SE	€ / kg	3.00	3.00	2.58	
Cereja*SE	€ / kg	2.31	2.53	2.74	X
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-75mm)	€ / kg	0.32	0.32	0.58	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0.57	0.53	0.62	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€ / kg	0.68	0.68	0.61	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€ / kg	0.81	0.81	0.67	
Meloa*Gália*SE	€ / kg	2.30	2.50	1.57	
Mirtilo*SE*1*Cuveite 125 g	€ / kg	5.25	5.50	5.67	
Morango*SE*Caixa	€ / kg	1.87	1.81	2.06	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-75mm)	€ / kg	1.52	1.24	1.00	
<b>Hortícolas</b>					
Alface*Frisada	€ / kg	0.95	0.43	0.28	X
Alho Francês	€ / kg	0.35	0.23	0.60	
Batata Doce	€ / kg	1.35	1.30	0.60	
Batata Nova	€ / kg	0.39	0.36	0.30	
Cebola Temporã	€ / kg	0.34	0.35	0.29	
Cenoura	€ / kg	0.18	0.18	0.20	
Couve*Brócolos	€ / kg	0.46	0.45	0.73	
Couve-flor	€ / kg	0.71	0.54	0.73	
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0.17	0.17	0.17	
Curgete	€ / kg	0.38	0.37	0.29	
Pimento Verde	€ / kg	1.23	1.22	0.99	
Pepino	€ / kg	1.01	0.87	0.50	
Tomate*Cacho	€ / kg	1.25	1.17	0.75	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estu	€ / kg	0.85	0.92	0.45	
<b>Aves e Ovos</b>					
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.25	1.25	0.94	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2.50	2.50	1.71	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.55	1.55	1.00	
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1.45	1.45	0.90	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1.48	1.48	0.82	
<b>Coelhos</b>					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.03	
<b>Suínos</b>					
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2.16	2.14	1.85	x
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2.17	2.15	1.87	
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.55	3.55	3.02	
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	2.20	2.20	2.60	
<b>Ovinos e Caprinos</b>					
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4.50	4.50	3.63	x
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.41	3.39	2.56	
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.30	3.30	2.41	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4.90	4.90	4.17	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5.00	5.00	3.96	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6.50	6.50	5.08	
<b>Bovinos</b>					
Novilho 12-24 meses cruz. Charolais	€ / kg Peso Carcaça	4.79	4.79	3.78	
Novilho 12-24 meses Turina	€ / kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.14	
Novilha 12-24 meses cruz. Charolais	€ / kg Peso Carcaça	5.00	5.00	3.78	x
Novilha 12-24 meses Turina	€ / kg Peso Carcaça	4.02	4.02	3.20	x
<b>Cereais importados nos portos</b>					
Milho (Lisboa)	€/t	390.00	389.00	213.33	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	365.00	383.00	213.50	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	376.00	403.00	211.00	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	411.50	450.00	214.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 20/06/2022 a 26/06/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais .....	7
c. Carnes e Ovos .....	8
i. Carne de Aves .....	8
ii. Ovos .....	9
iii. Carne de Suínos .....	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos.....	12
vii. Coelhos .....	13
d. Produtos lácteos .....	14
i. Leite de vaca na produção .....	14
ii. Laticínios .....	14
iii. Leite embalado UHT .....	14
II. Metodologia.....	15

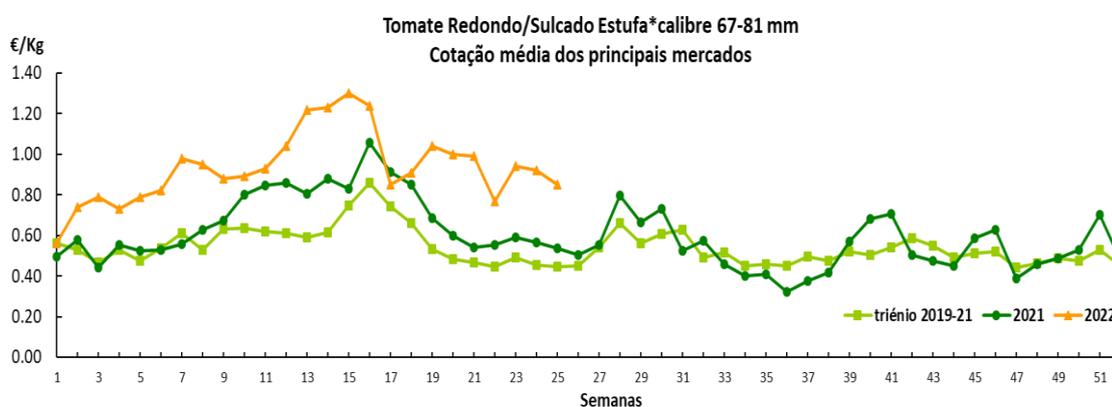
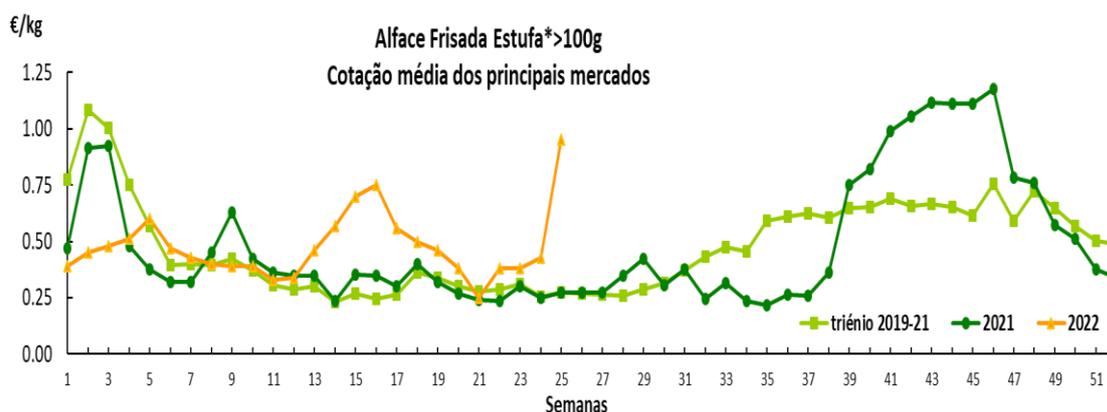
## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 25, 20/06/2022 a 26/06/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações de toda a alface em 171%, pepino 75%, couve “Repolho Tipo Coração” 50%, tomate “Sulcado” calibre > 81 mm e 67-81 mm 50 e 46% e ainda a couve “Penca” 20%. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações do feijão-verde “Riscadinho” e da nabiça 25 e 19%.

Na área de mercado Oeste registaram alterações em todos os produtos. Subida das cotações para a couve-flor em 34%, feijão-verde “Douradinho” 33%, couve “Brócolos” 24% e tomate “Cacho” 17% devido à menor oferta. Descida das cotações para o tomate “Coração de Boi” com 96%, beringela 48%, abóbora “Tipo Francesa” 44%, couve “Lombardo” 36%, tomate “Redondo” maduro grado 33%, feijão-verde “largo” 30%, tomate “Redondo” calibre grado 18%, e pimento vermelho e tomate “Redondo” calibre médio 11% devido ao aumento da oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma boa afluência de compradores. Boa procura pelo feijão-verde, brássicas (brócolo, lombardo e couve tipo coração) e molharias (agrião, espinafres, nabiças e grelo de nabo). Subida das cotações de 25% para a couve-flor e grelo de couve, 22% para o tomate “Alongado”, 17% para a couve “Brócolos”, 14% para o tomate “Coração de Boi”, 13% para a couve “Repolho Tipo Coração” e batata nova e 10% para o tomate “cacho” devido à menor oferta. Descida de 10 e 8% para a cotação da alface frisada e pepino devido à boa procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

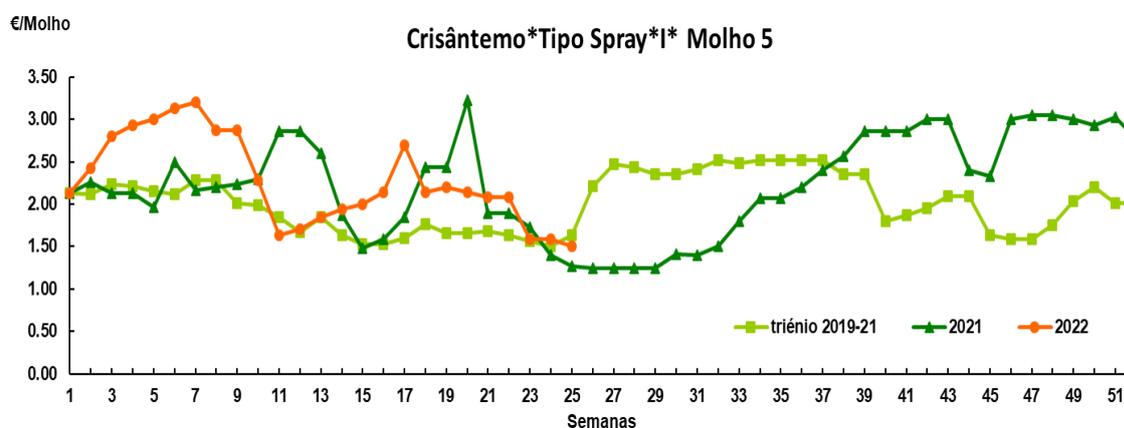
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A fraca oferta fez subir as cotações do pepino em 111%, da alface frisada e lisa em 73%, da couve-flor 67%, da batata de conservação lavada branca e vermelha 33%, da couve “Repolho Tipo Coração” 13% do tomate “cacho” 9% e da couve “Brócolos” 7%. Descida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito Estufa” em 36% da curgete 27%, da couve “Lombardo” 22%, da abóbora “Mogango” e tomate “Sulcado” 17%, do feijão-verde “Riscadinho” em 16%, do pimento verde 14%, da beterraba 13%, da batata de conservação branca e vermelha 12%, do nabo com e sem rama 10% e do tomate “Alongado” calibre >56 mm 9% devido ao aumento da oferta.

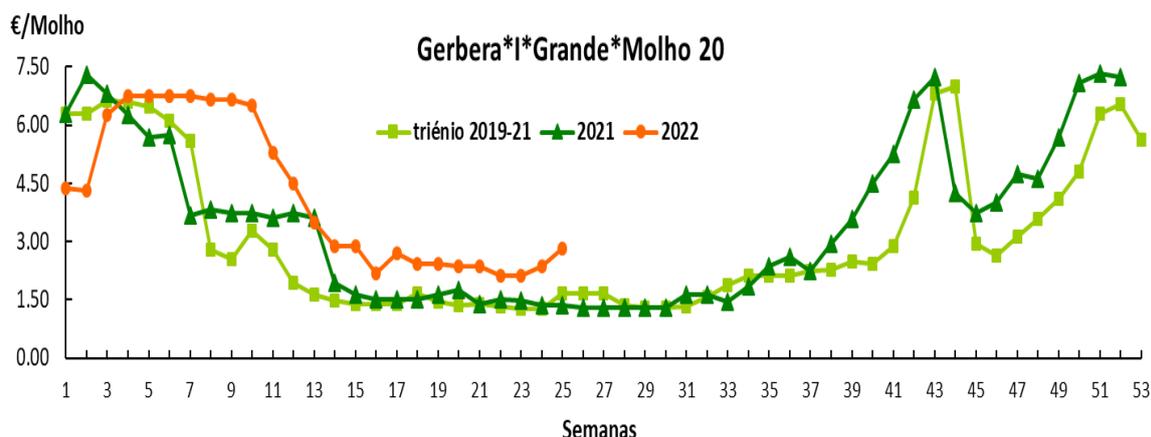
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, a menor oferta provocou a valorização da alface em 30% e das couves: 50% para a couve-flor, 33% para a couve “Brócolos”, 14% para a couve “Lombardo” e 13% para a “Repolho Tipo Coração”. Descida das cotações, 20% para a curgete, 11% para o pimento verde, 8% para o tomate “Sulcado” calibre >81 mm e 7% e 4% para o feijão-verde “Riscadinho” e “Achatado Direito Estufa” devido ao aumento da oferta.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida de 25 e 20% para a cotação da gerbera “Mini” e grande, devido a uma menor oferta e maior procura.





#### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

##### Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se boa afluência de compradores. A menor oferta e a boa procura foram os responsáveis pela valorização das cotações da gipsofila em 40%, da gerbera e rosa de tamanho <40 cm 20% e do Lisyanthus 11%.

##### Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Esta semana não se registaram alterações nas cotações.

### iii. Frutícolas

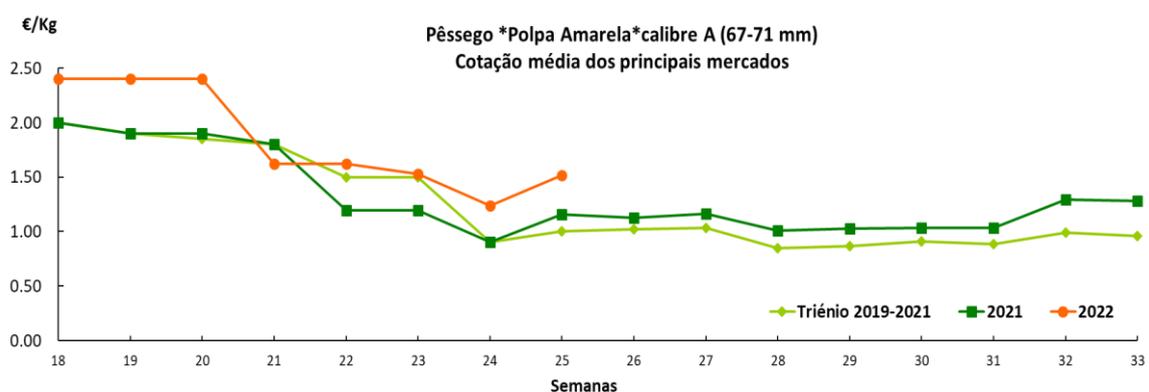
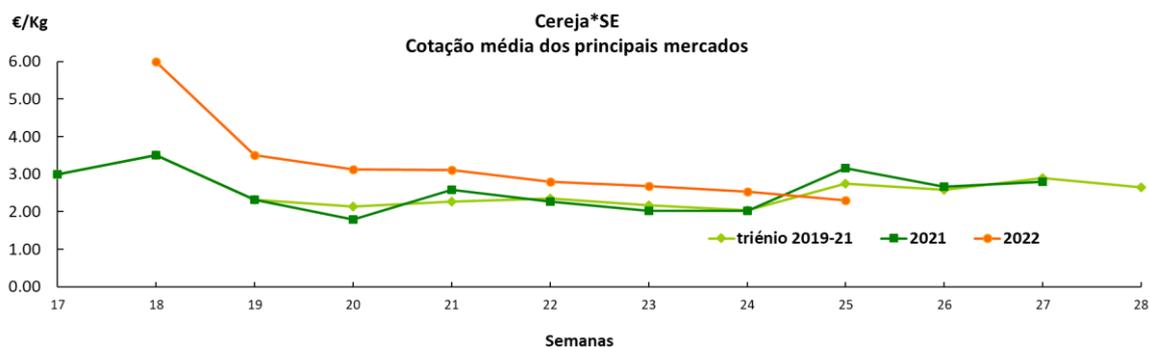
Na Região Norte na área de mercado Resende registou-se uma descida da cotação da cereja calibre 24-26mm de 33% e da cereja calibre 22-24 mm e 26-28 mm de 20% devido a uma maior oferta. Na área de mercado Macedo de Cavaleiros registou-se uma descida de 17% para as cotações do figo “Lampo Branco” e Lampo Preto”.

Na Região Centro na área de mercado Cova da Beira a cotação da cereja valorizou 14% para o calibre 26-28 mm e 9% para o calibre 24-26 mm devido à menor oferta.

Na Região Ribatejo oeste, na área de mercado Oeste as cotações do limão subiram 26 e 17% para o comercializado em saco e em caixa devido à menor oferta e maior procura. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações do morango subiram 17% e a framboesa 13% devido à menor oferta.

No Alentejo na área de mercado Odemira, o aumento da oferta fez descer as cotações em 7% para o morango. Na área de mercado Portalegre a cotação da cereja subiu 14% devido ao à quebra da oferta.

No Algarve registou-se uma descida 11 e 8% para a meloa “Gália” de calibre pequeno e grado/médio, de 6% para o figo “lampo Branco”, “Lampo Preto” e 4% para o pêssego “P. Amarela” calibre A (67-73 mm) e AA (73-80 mm) devido ao aumento da oferta.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma boa afluência de compradores. Boa procura pelos produtos nacionais, ameixa, cereja, figo, citrinos (laranja e limão), meloa, morango, nectarina e pêsego. Subida das cotações para o limão comercializado em caixa e saco 40 e 30%, para o morango 25% e para o figo 17% devido à maior procura. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da nectarina “P. Amarela” calibre A (67-73 mm) e da ameixa “Santa Rosa” em 17 e 7%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A maturação rápida do figo provocou uma descida das cotações de 23% para facilitar o escoamento. O aumento da oferta fez descer as cotações da meloa “Gália” e da ameixa “Tipo Black” em 22%, da ameixa “Golden Japan” em 21% e da cereja 17%.

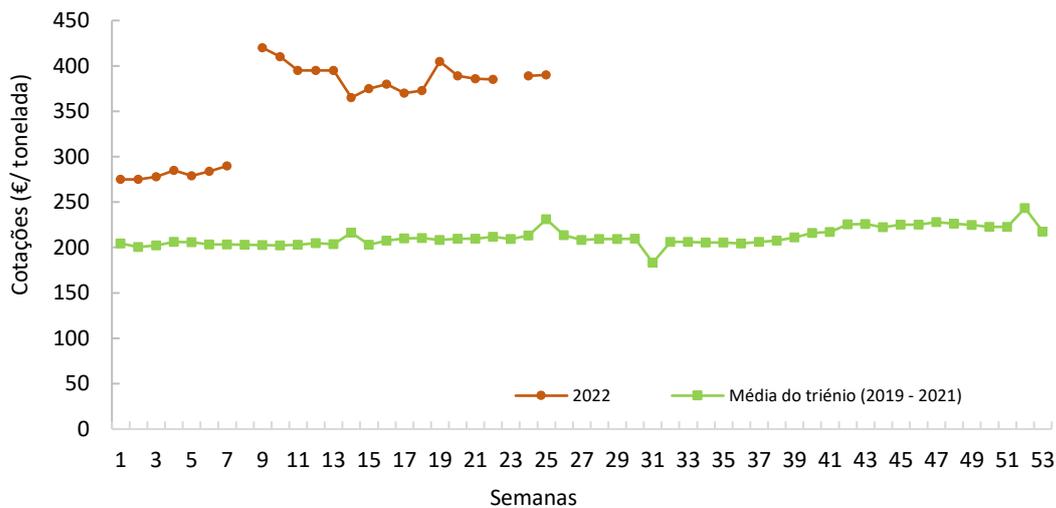
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida das cotações da meloa “Gália” em 13% devido à maior oferta e à concorrência do melão “Branco Espanhol” e da cereja em 11% devido à fraca qualidade das novas variedades. A maturação rápida do figo provocou uma descida das cotações de 26% para facilitar o escoamento. Subida de 39% para as cotações do morango devido à quebra da oferta e à melhor qualidade e 11% para o limão devido ao aumento da procura e menor oferta.

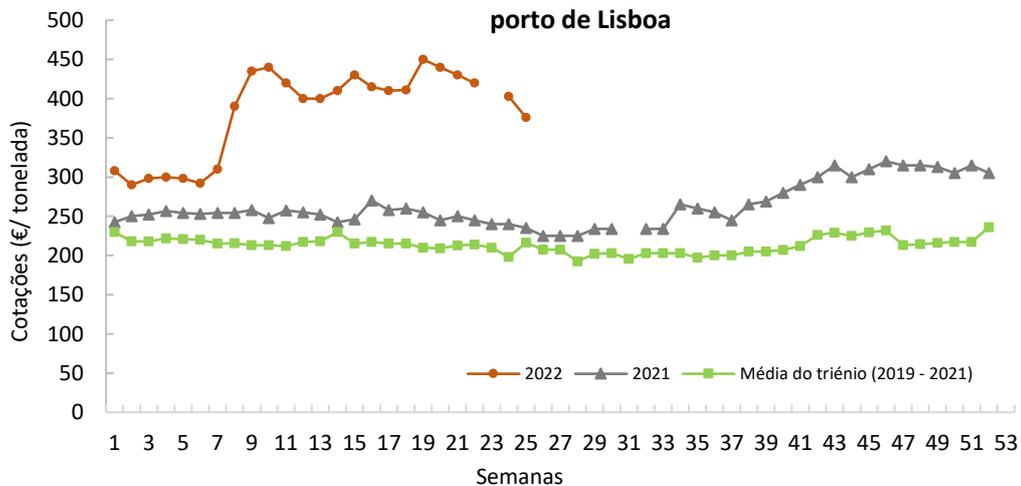
**b. Cereais e derivados de cereais**

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida da cotação do milho de 0.26 %. Descida das cotações para a cevada forrageira, trigo mole forrageiro e trigo mole panificável de 4.70, 6.70 e 8.56 % respetivamente.

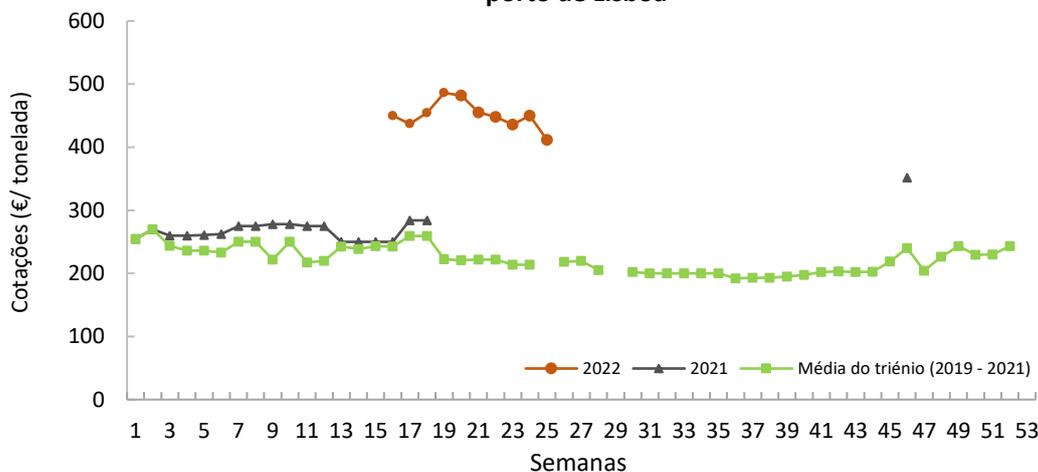
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de Trigo Mole Forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de Trigo Mole Panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



**c. Carnes e Ovos**

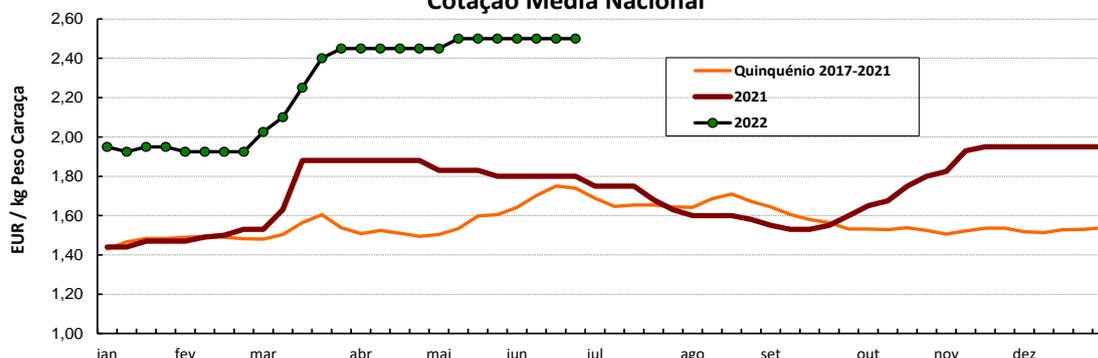
**i. Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, o que permitiu a manutenção dos preços. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção face ao elevado custo dos fatores de produção. No que se refere às cotações, continuaram a não se registar quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional**



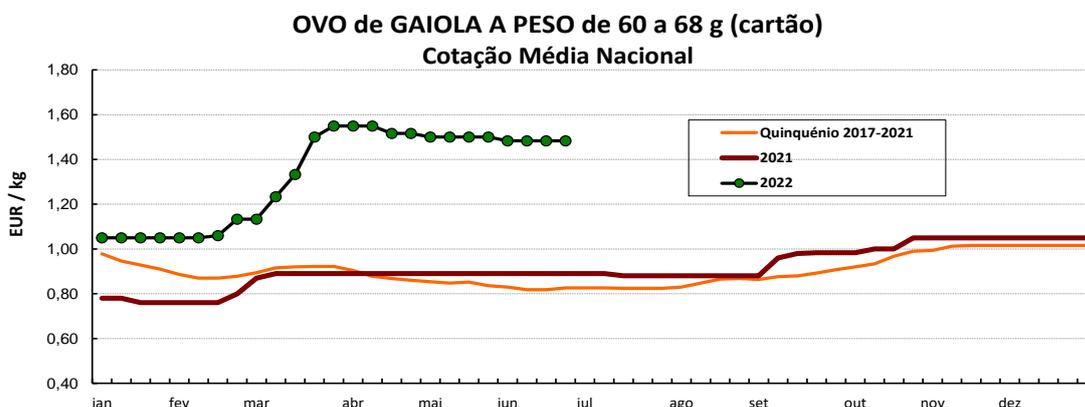
Fonte: SIMA

## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média e a procura foi relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura de ovo continua a melhorar nas duas áreas. Em Dão-Lafões a oferta é suficiente, mas no Litoral Centro é um pouco insuficiente. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e dos ovos classificados, de gaiola, de solo e de ar livre, em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA

## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg). Estabilidade de cotações dos leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg. Esta semana os preços subiram de forma relativamente significativa em Espanha, Alemanha e França. Espera-se que as temperaturas elevadas e o período de férias ajudem a reverter a situação de baixo consumo de carne de porco na Europa.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeiro acréscimo das cotações +freq. dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg).

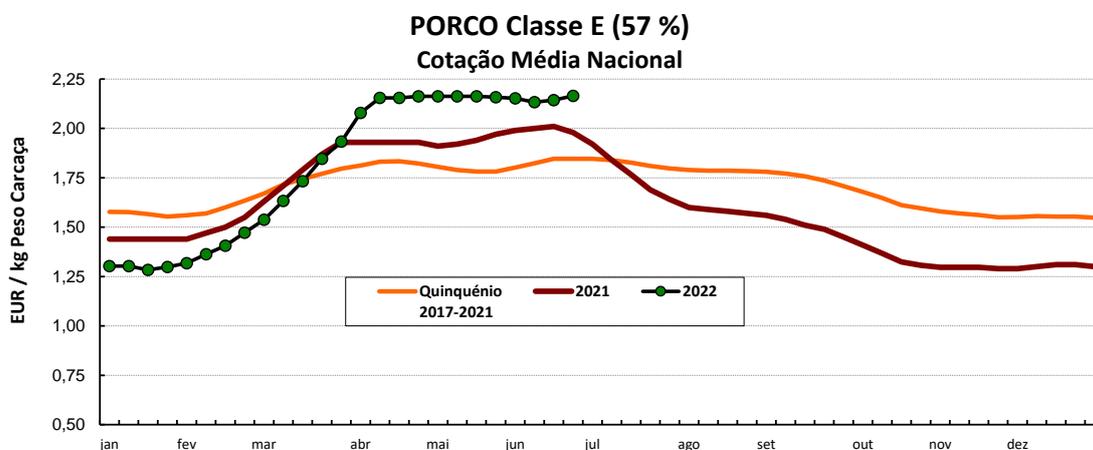
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo esta última melhorado nas últimas semanas. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas, no entanto a procura está a aumentar. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura aumentou nas últimas semanas. As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram um aumento (+3 cêntimos / kg).

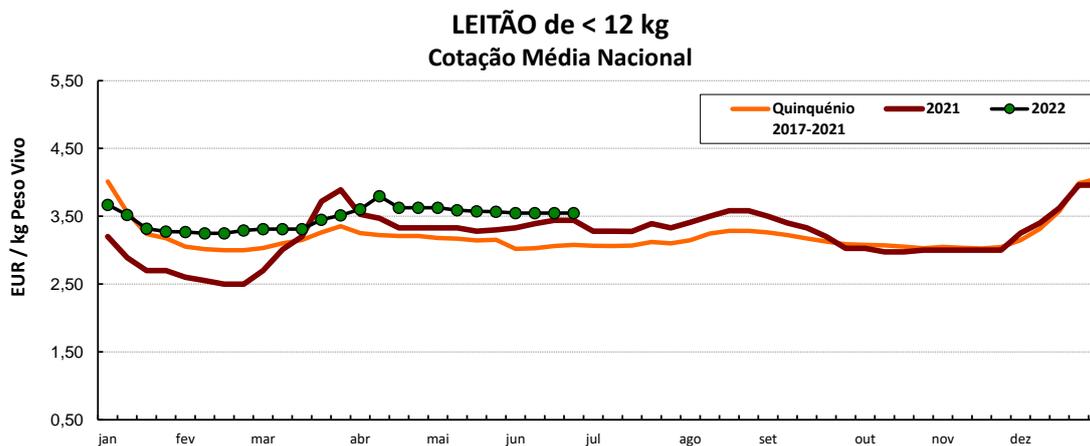
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+4 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se apenas um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg). Os borregos de <12 kg e os de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e de Castelo Branco e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira

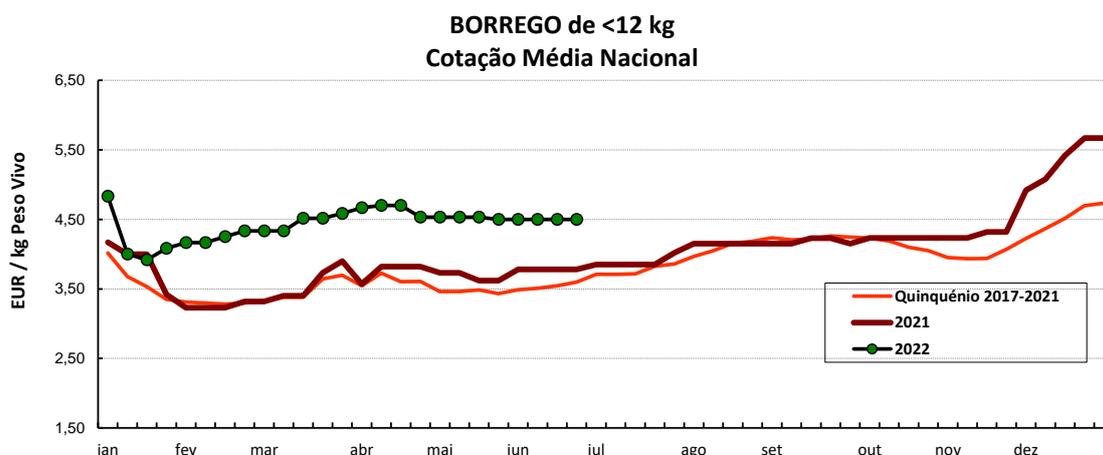
e animada em Castelo Branco. A oferta continuou insuficiente em Castelo Branco e na Cova da Beira. As cotações dos borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Manutenção das cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Descida de cotações dos borregos de 13-21 kg (-50 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Évora, Beja e Elvas e relativamente abundante em Estremoz. A procura foi média no Alentejo Litoral e em Estremoz e relativamente animada nas restantes áreas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. No que se refere às cotações apenas ocorreu uma subida dos borregos de 13-21 kg e de 22-28 kg em Beja (+10 cêntimos / kg, em ambos os casos).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente animada, com a passagem dos Santos Populares. A procura aumentou nas duas últimas semanas, mas ao contrário da semana passada, as cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

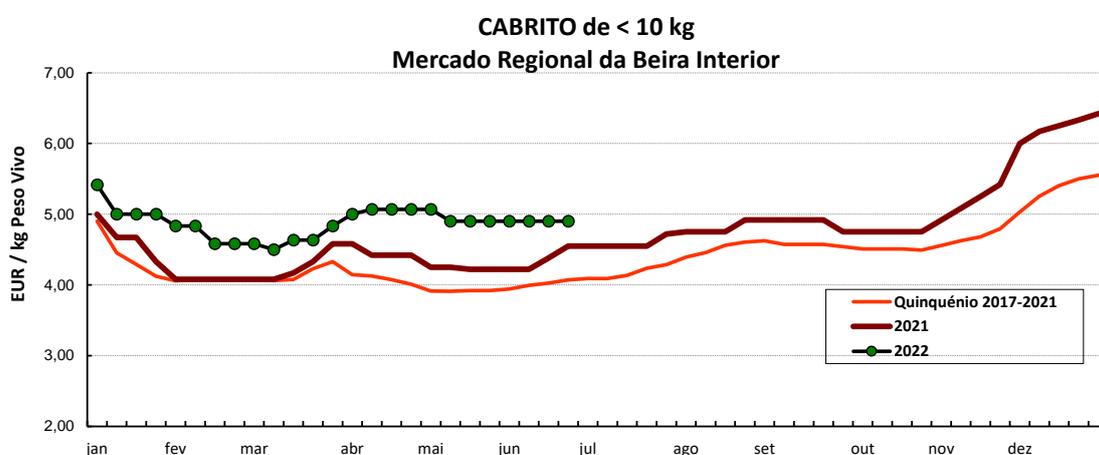
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Sertã, média na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira. A oferta continuou insuficiente na Cova da Beira. Subida da cotação máx. dos cabritos de <10 kg na Sertã (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou nas duas últimas semanas com a passagem dos Santos Populares. A semana passada as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente, mas esta semana mantiveram-se estáveis.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. A procura melhorou em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Em Estremoz deu-se uma subida das cotações máx. dos cabritos de >10 kg e de >10 kg (+10 cêntimos / kg) e uma descida das cot. mín. e +freq. (-30 cêntimos / kg) dos cabritos de >10 kg.



Fonte: SIMA

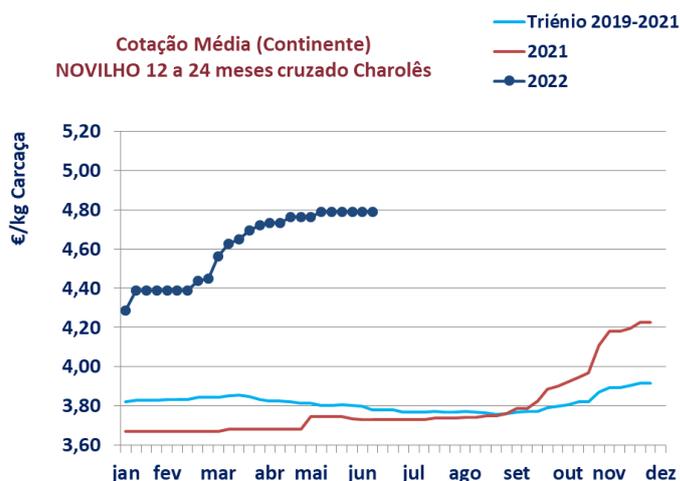
#### vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, não se alteraram.

##### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,10 €/kg Carçaça.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

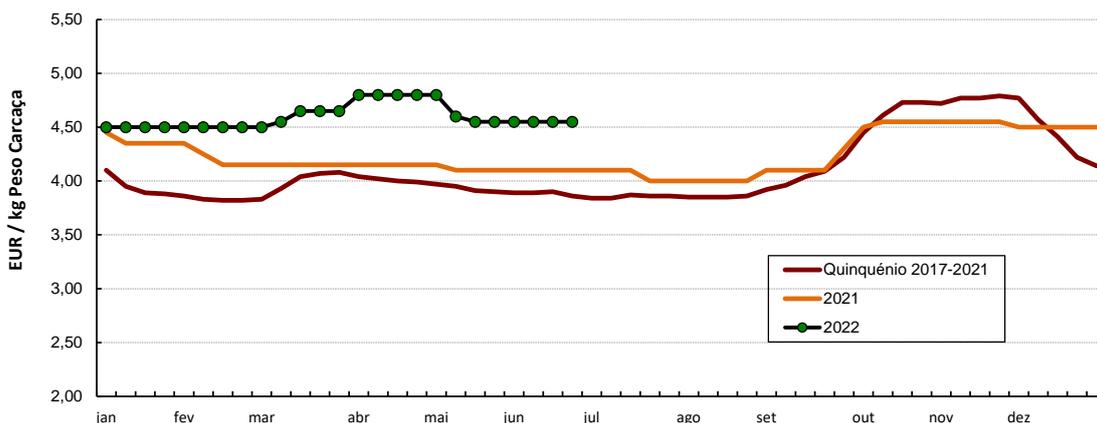
**vii. Coelhos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Face à entrada de coelho proveniente de Espanha, a oferta é superior à procura, que se mantém baixa e um pouco inferior ao normal para o mês de junho.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.

**COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

#### d. *Produtos lácteos*

##### i. **Leite de vaca na produção<sup>1</sup>**

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova subida em relação ao mês anterior (+1,0%; 37,85 para 38,22 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma ligeira descida (-0,4%; 40,50 para 40,35 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+3,8%; 33,26 para 34,54 EUR / 100 kg). Em relação a maio de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,4%), Portugal (+27,6%) e Açores (+25,7%).

##### ii. **Laticínios<sup>2</sup>**

Em maio deu-se um aumento dos preços médios do soro (+15,4%), do leite em pó desnatado (+6,4%) e do queijo flamengo (+3,8%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga (-0,02%) e o leite em pó inteiro (-5,2%) sofreram uma redução. Em relação a maio de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+60,6%), soro (+51,9%), leite em pó desnatado (+37,8%), leite em pó inteiro (+24,5%) e queijo (+13,7%).

##### iii. **Leite embalado UHT**

Em maio os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+4,2%) e Magro (+2,9%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do Gordo (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+15,5%), Gordo (+12,6%) e Magro (+11,5%).

---

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.